

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo

Class.: 332

Data 15 de março de 1986

Pg.: _____

Histórias sobre índios pataxós e a II Guerra

Dois livros têm lançamento marcado para hoje. Um em poesia, outro em prosa, mantêm em comum uma característica: cada um fala de sua terra. O romance "Mani ou um Monte Chamado Pascoal", de Luiz Wanderley Torres, lançado pela Edicon, volta ao Brasil do século XVI para contar o encontro entre duas raças, o branco europeu e a índia brasileira. A Alemanha durante o nazismo e o trauma da guerra são cenário para Hildegard Maria Fauser-Werle desenvolver sua poesia em "A Guerra e Eu", lançamento de Roswitha Kempf Editores.

Dedicado aos índios pataxós, "Mani" surge para o autor, simbolicamente, como a primeira mulher brasileira, o marco inicial do povoamento. Luiz Wanderley com este romance trouxe, através de pesquisas, um pouco da história da descoberta do Brasil, revendo lugares marcantes como o Monte Pascoal e Porto Seguro. O autor, natural de Paraíba do Norte, tem ainda publicadas mais de 40 obras, destacando-se "Tirandafes, a Aspera Estrada para a Liberdade".

Já Hildegard Fauser-Werle teve sempre seu trabalho ligado à infância, e criou uma escola de atendimento integral, do ensino ao lazer, entre 1961 e 1970. Em "A Guerra e Eu", a autora traz à tona toda a sua vivência durante a guerra, seu testemunho da devastação da Alemanha. Em suas poesias testemunha o pânico e o medo de crianças que lembram Anne Frank. Em 1961 ela chegou ao Brasil e hoje, aos 55 anos, decidiu com esta publicação rever e reavaliar experiências dolorosas e marcantes em seu país. São três décadas de Brasil, caracterizadas, segundo ela, por uma mudança radical em sua vida.

Ainda hoje, João Scortecci Editor estará lançando "Um Ano sem Tancredo Neves", poesias de Maria de Lourdes da Silva Feltosa, que nesse livro busca fazer uma homenagem a Tancredo, preservando sua imagem.

